

Serviço de Informação Diária

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



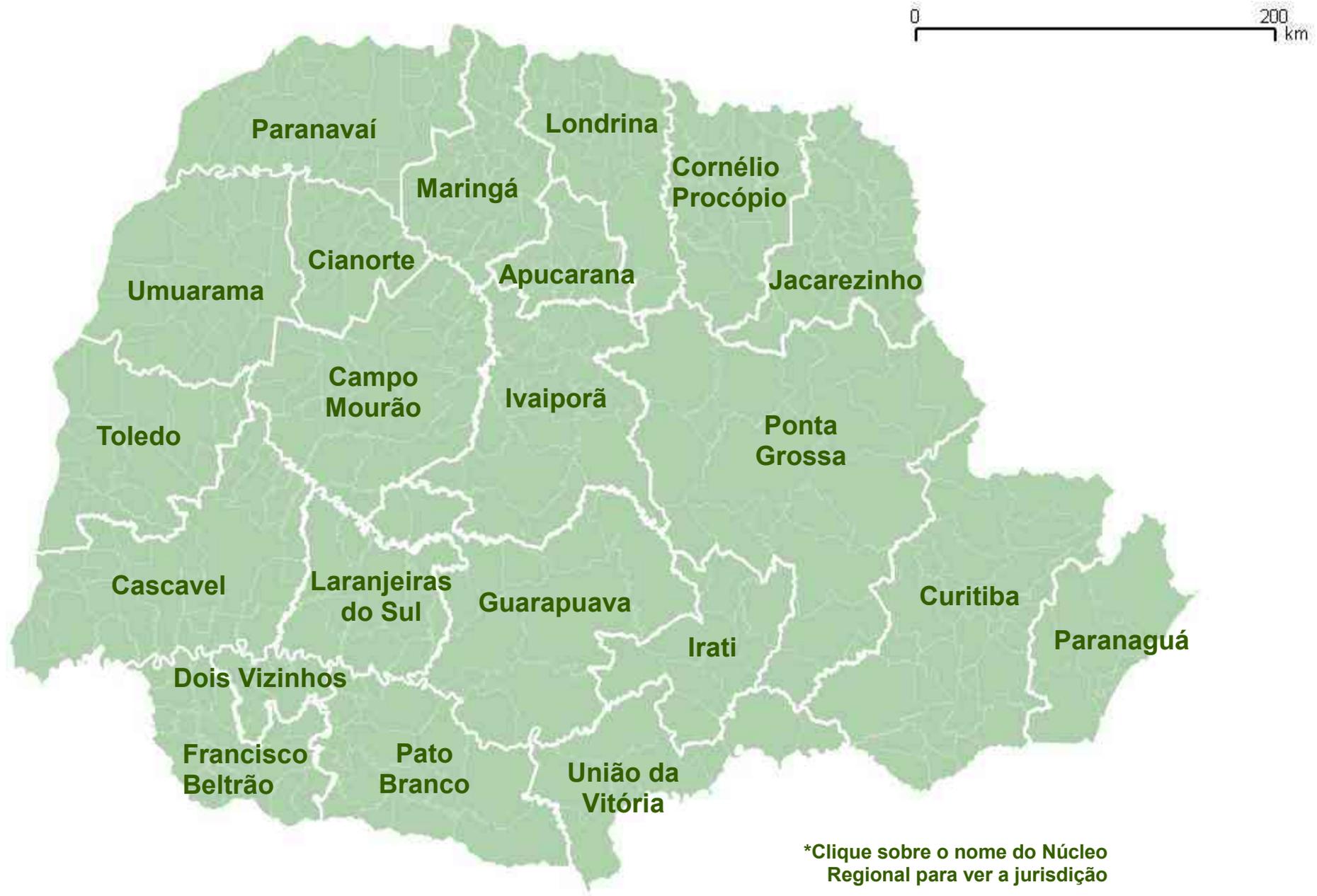
Foto: Colheita do Milho 2ª Safra em Congonhinhas – Paulo Miléo



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

03/08/2017

Núcleos Regionais da SEAB



Jacarezinho

Segundo o Simepar, hoje uma frente fria avança durante o dia e traz chuvas intermitentes no Norte Pioneiro, com resfriamento significativo e declínio de temperatura.

O clima seco dos últimos dias tem favorecido a colheita do café, com cerca de 70% da área colhida e da cana-de-açúcar, chegando aos 50%, a colheita do milho 2ª safra também segue, porém em ritmo mais lento, com cerca de 25% colhido.

As condições climáticas também contribuíram para o baixo potencial nutritivo das pastagens, situação normal para o período. Os produtores tem intensificado a produção de silagem, com objetivo de estocar alimento para seus animais principalmente para esta época, quando a oferta de pastagem é menor.

Londrina

A estiagem dos últimos 40 dias na Região já aferem perdas de produtividade na cultura do trigo. Não foi possível mensurar com solidez um percentual de perda, mas os técnicos ligados a extensão e acompanhamento das lavouras já começam a contabilizar perdas irreversíveis.

O fato tem se agravado nas lavouras plantadas mais cedo, onde o ciclo foi antecipado em 15 dias aproximadamente, já entrando em maturação acelerada. As lavouras plantadas mais tardiamente iniciaram o enchimento de grãos, e se esta estiagem se prolongar também devem ter uma frustração ainda maior.

O milho segunda safra praticamente não foi afetado pela geada, sendo que esta só ocorreu em pontos isolados e nas baixadas. A estiagem, apesar de também restringir o enchimento de grãos, devido a essa cultura ter sido plantada mais cedo, não aferiu perdas tão grandes como no trigo. As lavouras, mesmo estando maduras não foram colhidas, devendo este trabalho ser retomado esta semana. A recomendação dos técnicos foi de que se devia buscar um teor de umidade mais baixo, reduzindo os descontos a serem aplicados no armazenamento.

Indagando as cooperativas e empresas que recebem o produto, elas informaram que haverá espaço nos silos para o armazenamento dos grãos, o temor em relação a isto se deve ao baixo preço da soja e do milho, o que em tese poderia levar o produtor a aguardar melhores preços para comercializar.

Isto parcialmente não está ocorrendo devido a frustração da safra 2015/2016, com a conjugação de seca, geada e chuvas concentradas na safra de verão e de inverno, o que está obrigando alguns produtores a realizarem a comercialização para saldar compromissos assumidos.

Tivemos uma semana com oscilação de temperaturas e céu limpo, hoje, céu nublado com possibilidade de chuva.

Equipe técnica: Willian Arc Meneguel, Rosangela Zaparoli Vieira, Pedro Guglielmi e Antonio J. Da Silva

Pato Branco

Enfim veio a tão esperada chuva. As precipitações foram generalizadas, variando desde 25 até 40mm. Registros de 28,8mm em Pato Branco, 34,2 mm em Palmas e de 27 até 40mm em São João.

Chuva calma e duradoura, iniciando no final da tarde e prosseguindo noite a dentro. Em Palmas, até agora pela manhã ainda com garoa fina. Apesar de tardia, vai ser muito importante para as gramíneas, para colher os grãos, e pastagens de uma maneira geral.

Esta umidade agora vai propiciar o término da germinação das áreas plantadas com solo seco, dar condições de aplicação de adubação nitrogenada nos plantios intermediários e estimular o desenvolvimento novamente das culturas pois estavam reduzidos e estagnados.

A partir de agora começa também a movimentação de dessecações de áreas para plantio da safra de verão 2017/2018, milho inicialmente, com áreas bastante reduzidas para produção de grãos nesta safra e na sequência a cultura para a da soja e feijão.

Ponta Grossa - Palmeira

A chuva de ontem oscilou entre 18.0 mm em Witmarsum a 30.0 mm, considerando-se a área urbana e rural. Na média ficou em cerca de 20.0 mm, segundo as informações disponíveis até o momento.

A característica da chuva, calma e de pequeno volume, distribuída em várias horas, permite uma boa absorção pelo solo, contribuindo para um bom aproveitamento pelas culturas. Não tivemos ocorrência de ventos, trovoadas, etc.

Com a umidade presente no solo, os produtores podem efetuar a aplicação de nitrogênio, buscando um melhor desenvolvimento vegetativo, essencial para que a planta tenha condições de uma boa produção.

A partir de agora, iremos aguardar para ver como as culturas se comportarão em termos de recuperação, e mais para frente avaliar o que perdeu-se de fato do potencial produtivo.

Condições do Tempo

A frente fria avança rapidamente sobre as regiões paranaenses em direção ao Oceano Atlântico e também em direção ao estado de São Paulo. O Sol já aparece no período da manhã em muitas cidades do Paraná, contudo as temperaturas vão ficar baixas se comparadas aos últimos dias, pois, na retaguarda do sistema frontal, avança uma nova massa de ar frio. O dia ainda amanhece com muitas nuvens e chuvas intermitentes no Litoral e no Norte Pioneiro. Durante a noite o resfriamento é significativo e rápido, com declínio de temperatura em todo o Estado.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Geadas

Sexta-feira, 04 de Agosto de 2017



Para a sexta-feira as temperaturas diminuem acentuadamente no sul do Paraná. A previsão é de geadas fracas, fundos de vales, entre Palmas a Guarapuava.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O INVERNO 2017

No Paraná, historicamente, os meses de inverno são aqueles onde o volume de chuvas é menor. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente normalmente ficam persistentes por mais de uma semana e trazem estabilidade atmosférica aos estados do Sul. Esta estabilidade pode ser traduzida por dias com baixos teores de umidade no ar, ausência de nuvens e geadas frequentes. As frentes frias costumam apresentar deslocamentos rápidos e, por vezes provocar chuvas de moderadas a fortes de curta duração.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Agroecologia avança na Região Metropolitana de Curitiba

O Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA), empresa vinculada à Secretaria da agricultura e Abastecimento, promoveu a realização do Seminário da Produção Agroecológica da Região Metropolitana de Curitiba, para discutir os resultados obtidos com a parceria estabelecida com a Secretaria de Tecnologia e Ensino Superior (Seti). Nos últimos dois anos, o trabalho conjunto permitiu o avanço da olericultura orgânica na RMC e o início de atividades como a produção de leite orgânico e, recentemente, de ovos orgânicos.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

***Paraná pode sofrer com duas novas
geadas até fim do inverno***

Acesse: <https://goo.gl/uzcRFC>

***Governo libera R\$ 100 milhões para
seguro rural***

Acesse: <https://goo.gl/PD2aEZ>

***Estiagem em SC afeta pastagens e
produção de leite deve ser 8% menor***

Acesse: <https://goo.gl/4j59b8>